

CASABLANCA, INGRID BERGMAN E HUMPHREY BOGART

Antonio Carlos Nogueira Reis¹

Percorríamos a rodovia sobre o mar que liga Miami a Key West, no extremo Sul da Florida e resolvemos fazer uma parada em Key Largo para o cafezinho em um simpático hotel. E ali soubemos que o local foi cenário, em 1948, do quarto e último filme estrelado por Humphrey Bogart juntamente com Lauren Bacall, sua linda esposa na vida real. Apaixonados, eles haviam se casado, apesar da diferença de idade (ela com 19, ele com 43 anos), tiveram dois filhos e viveram juntos até o falecimento dele, em 1957, vítima de um câncer de esôfago.

Nos bons tempos da minha juventude eu assisti ao citado filme intitulado “Key Largo”, cujo enredo gira em torno de uma inesperada invasão do hotel por uma quadrilha de malfeitores, mas acontece uma devastadora tempestade com a passagem do Scirocco, um temido furacão originário do continente africano.

Com o sucesso alcançado pelo filme coube ao hotel a possibilidade de exibir aos visitantes alguns cartazes e outros objetos alusivos ao evento, o que tornaria aquela hospedagem uma atração turística.

Cinéfilo assumido, possuo alguns filmes antigos, inclusive clássicos estrelados por Humphrey Bogart, tais como “Uma Aventura na Martinica”, “O Falcão Maltez” e o inesquecível “Casablanca”, sendo que este último alcançaria sucesso no mundo inteiro. Tanto que, estando eu em Cancun, no México, conheci um restaurante onde havia uma estátua alusiva ao filme. O amigo Joaci Góes, que tem uma prodigiosa memória e estava hospedado no mesmo hotel nosso, deve lembrar daquele restaurante denominado Casablanca.

A própria cidade marroquina que tem este nome foi palco do filme, todo ele realizado em 1942 durante a 2ª Guerra Mundial, quando Casablanca abrigava refugiados que optaram pela neutralidade, mas também era reduto de espões dos dois lados envolvidos no conflito, daí resultando ações a serem reprimidas pela polícia local, valendo lembrar que a cidade era uma possessão francesa, mas governada por simpatizantes do nazismo. Rick Blaine (Humphrey Bogart) no filme, é um americano proprietário da badalada casa noturna Rick’s Café. Um certo dia, Ilsa Luna (Ingrid Bergman), sua ex-amante e grande paixão, ali reaparece ao lado do marido Victor Lazlo (Paul Henreid), herói da resistência theca. E o reencontro de Rick com a ex-amante reacende o antigo amor entre eles.

¹ Advogado, membro da Academia de Letras Jurídicas da Bahia.

O filme foi indicado a oito Oscars e levou três estatuetas: Melhor Filme, Melhor Diretor e Melhor Roteiro. Mais tarde, em 2006, o Sindicato de Roteiristas dos Estados Unidos elegeria o roteiro de “Casablanca” como o melhor de todos os tempos.

A suave beleza de Ingrid Bergman, o envolvente carisma de Humphrey Bogart e a emocionante trama fizeram de “Casablanca” um dos meus filmes prediletos.

--